

CARTA-PROGRAMA

CCBS em Perspectiva

Experiência, diálogo e construção do futuro.



Compreender a diversidade. Planejar com evidências. Realizar com participação.



Lisandra Marques Gava Borges
candidata à Direção



Flávio Adriano Borges Melo
candidato à Vice-Direção

2026–2030

APRESENTAÇÃO

Em nossa trajetória no CCBS, aprendemos que o Centro não se define apenas pelo conjunto de cursos, departamentos e unidades que o compõem. Sua identidade é construída pelo trabalho cotidiano de servidoras e servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes, e pela convivência entre áreas com histórias, modos de atuação e necessidades próprias. É nesse espaço que se encontram as Ciências Biológicas e a Saúde, as áreas básicas e aplicadas, os bacharelados e as licenciaturas, os programas de pós-graduação, as residências, os grupos de pesquisa, as ações de extensão e inovação e as estruturas compartilhadas de ensino, pesquisa, extensão e formação.

É justamente essa diversidade que dá força ao CCBS. Quando reconhecida e bem articulada, ela amplia nossa capacidade de produzir conhecimento, formar profissionais, desenvolver tecnologias, contribuir com políticas públicas e responder a questões relevantes para a saúde, a educação, o ambiente e a sociedade. Ao mesmo tempo, exige que sejam consideradas as diferentes trajetórias, condições de trabalho e necessidades das pessoas, dos cursos, dos programas, dos grupos e das unidades que formam o Centro.

Essa diversidade não se articula sozinha. Uma gestão comprometida com o conjunto do CCBS não pode tratar situações diferentes da mesma maneira. Precisa estar próxima do cotidiano das unidades, conhecer suas particularidades, compreender diferentes formas de ensinar, pesquisar, inovar e realizar extensão e construir encaminhamentos adequados a cada contexto. Precisa também apoiar e valorizar tanto as iniciativas consolidadas quanto aquelas que estão em desenvolvimento ou enfrentam dificuldades, criando condições para que diferentes áreas e trajetórias possam avançar.

Estar presente significa, sobretudo, colocar as pessoas no centro da gestão. A excelência acadêmica depende de relações institucionais respeitadas, de condições adequadas de trabalho e estudo e de uma comunidade que se reconheça como parte de um projeto comum. Acolhimento, saúde e bem-estar, acessibilidade, inclusão, equidade, ações afirmativas e respeito à diversidade e aos direitos humanos devem orientar as decisões acadêmicas, administrativas e orçamentárias do Centro.

Foi desse modo de compreender o Centro que nasceu o nome CCBS em Perspectiva. Queremos olhar para o CCBS por inteiro, reconhecendo sua história, sua diversidade e sua complexidade, para construir uma visão compartilhada de futuro. Não se trata de observar o Centro à distância, mas de estar presente, conhecer sua realidade, reconhecer suas potencialidades e enfrentar seus desafios com responsabilidade, serenidade e capacidade de articulação.

Nossa proposta combina experiência, diálogo, planejamento e realização. Ouvir é indispensável, mas a escuta precisa produzir encaminhamentos. Por isso, defendemos uma escuta qualificada, capaz de compreender os contextos, identificar as competências envolvidas, reconhecer diferentes interesses, estabelecer prioridades e acompanhar os resultados das decisões tomadas.

Planejar com evidências significa reunir dados acadêmicos, administrativos e orçamentários, indicadores institucionais, conhecimento acumulado e a experiência concreta das pessoas que vivem o cotidiano do CCBS. Essas informações devem apoiar decisões transparentes, coerentes e

responsáveis, sem substituir o diálogo e a participação. Evidências e participação se complementam e tornam as decisões mais consistentes e legítimas.

Para que essas ações se concretizem, também será necessário aprimorar a comunicação, organizar processos, dar visibilidade às decisões e utilizar tecnologias e dados de forma responsável. Será igualmente importante manter uma interlocução permanente com a Reitoria, as Pró-Reitorias e as demais instâncias da UFSCar, fortalecer redes nacionais e internacionais de cooperação e incorporar a sustentabilidade ambiental, social e financeira ao planejamento dos espaços, da infraestrutura, dos investimentos e das atividades acadêmicas.

Esta Carta-Programa reconhece e valoriza os avanços construídos coletivamente ao longo da trajetória do CCBS. Reconhecer o que foi realizado não significa apenas dar continuidade. Significa preservar conquistas, aperfeiçoar processos, enfrentar fragilidades e desenvolver novas respostas para os desafios do próximo quadriênio.

Apresentamos, assim, uma proposta de gestão democrática, ética, transparente e tecnicamente responsável. Uma gestão presente, aberta ao diálogo e comprometida com o interesse público; capaz de integrar ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e inovação; fortalecer a colaboração entre áreas e unidades; cuidar das pessoas e dos espaços; e transformar os compromissos assumidos em ações e resultados.

Os compromissos desta Carta-Programa orientarão nossa atuação. Queremos realizá-los com diálogo e transparência, com a comunidade presente nas decisões, no acompanhamento das ações e na avaliação dos resultados.

Nosso convite é para que toda a comunidade CCBS faça parte dessa gestão, contribuindo com ideias, acompanhando as ações e construindo conosco os caminhos para realizar os compromissos desta Carta-Programa.

Um abraço,
Lisandra e Flávio

QUEM SOMOS

Lisandra Marques Gava Borges — candidata à Direção



Sou docente do Departamento de Genética e Evolução (DGE) desde 2013. Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas, sou mestre em Biofísica Molecular, doutora em Biologia Funcional e Molecular, com ênfase em Bioquímica, e realizei estágio de pós-doutorado no Instituto de Química da Unicamp. Minha atuação está concentrada na Bioquímica e na Biofísica Molecular, especialmente no estudo da estrutura, da função e das interações de proteínas.

Iniciei minha participação na gestão como vice-chefe do Departamento de Genética e Evolução, função que exerci por dois períodos. Também coordenei o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas por duas gestões. Essas experiências me permitiram conhecer de perto o cotidiano dos departamentos e dos cursos, as demandas de docentes, técnicas e técnicos administrativos em educação, e estudantes, além dos desafios envolvidos na construção de decisões coletivas.

Entre 2023 e 2025, atuei como pró-reitora adjunta de graduação, trabalhando com políticas acadêmicas, planejamento e articulação entre cursos, centros e diferentes instâncias da Universidade. Posteriormente, assumi a Direção pro tempore do Centro de Artes, Humanidades e Tecnologia, participando da implantação do novo campus da UFSCar em São José do Rio Preto. No exercício dessas funções, enfrentei situações que exigiram decisões firmes, mediação de diferenças e construção de soluções possíveis, sempre com abertura ao diálogo. Trago para esta candidatura: formação científica, conhecimento do CCBS e da Universidade, e experiência em planejamento, articulação institucional e gestão de projetos complexos, entendendo a importância da gestão participativa.

Flávio Adriano Borges Melo — candidato à Vice-Direção



Sou docente do Departamento de Enfermagem, na área de Saúde Coletiva, e integro o CCBS desde 2018. Enfermeiro de formação, egresso da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da primeira turma do Mestrado Profissional em Gestão da Clínica da UFSCar. Cursei o doutorado em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e realizei estágio de doutorado na Université Cergy-Paris (França), consolidando uma trajetória acadêmica marcada pelo diálogo entre diferentes contextos de formação, pesquisa, extensão e gestão.

Antes de ingressar como docente efetivo da UFSCar, atuei na Estratégia Saúde da Família (inclusive no município de São Carlos) e como professor substituto no Departamento de Medicina da UFSCar, experiências que ampliaram minha compreensão sobre a integração entre ensino, serviço e comunidade. Desenvolvo atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à Atenção Primária à Saúde, à formação de profissionais de saúde e à promoção da equidade, com destaque para estudos relacionados à saúde de pessoas LGBTQIAPN+.

Na gestão universitária, exerci a coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem durante o período de reformulação curricular dos cursos em decorrência, sobretudo, da inserção curricular da extensão. Também atuei como Vice-Coordenador de Gênero e Diversidade da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE/UFSCar), contribuindo para o fortalecimento de políticas institucionais voltadas à promoção da diversidade, da inclusão e dos direitos humanos na Universidade. Essas experiências fortaleceram minha atuação junto aos diferentes órgãos da Universidade e ampliou o diálogo com departamentos, coordenações e setores administrativos, reforçando a convicção de que os desafios contemporâneos da formação e da produção do conhecimento exigem gestão participativa, integração entre áreas e construção coletiva.

A construção da dupla

A nossa candidatura se apoia, também, em uma experiência anterior de trabalho conjunto, que se deu durante a atuação na Pró-Reitoria de Graduação e na Coordenação do curso de Enfermagem, diante do processo de reformulação curricular do curso, que exigiu articulação institucional, análise acadêmica e encaminhamentos responsáveis. Essa atuação conjunta evidenciou uma convergência na forma de conduzir processos, marcada pelo respeito profissional mútuo, pelo diálogo objetivo e pela segurança diante dos desafios.

Nossa candidatura integra trajetórias das Ciências Biológicas e da Saúde em torno de uma visão comum para o CCBS. Direção e Vice-Direção atuarão de forma articulada, com responsabilidades compartilhadas, presença no cotidiano do Centro e compromisso com uma gestão aberta à escuta, segura e serena nos encaminhamentos e firme na realização das propostas. Essa integração amplia nossa capacidade de compreender os diferentes cursos, programas, grupos de pesquisa e unidades do CCBS e fundamenta o compromisso com uma gestão integrada, participativa e capaz de realizar.

Nossa forma de administrar

Acreditamos que a gestão universitária se constrói por meio do diálogo, da participação e da corresponsabilidade. Administrar o CCBS significa reconhecer a diversidade de áreas, pessoas e trajetórias que compõem o Centro, promovendo a articulação entre elas em torno de objetivos comuns.

Assumimos o compromisso de exercer uma gestão democrática, ética, transparente, tecnicamente responsável e comprometida com o interesse público. Manteremos canais permanentes de diálogo com departamentos, cursos, programas de pós-graduação, unidades vinculadas, docentes, técnicas e técnicos administrativos, estudantes e demais representações da comunidade.

Defendemos uma gestão baseada em evidências, planejamento e avaliação contínua, na qual a escuta se traduza em decisões responsáveis, ações concretas e prestação de contas. Mais do que administrar processos, queremos fortalecer a cooperação, a confiança e o compromisso coletivo com o desenvolvimento do CCBS.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Seis eixos que se integram para transformar o presente e construir o futuro.

Seis eixos estratégicos organizam os compromissos desta Carta-Programa e serão conduzidos de forma articulada, são eles: 1. Pessoas, trabalho e vida universitária; 2. Governança participativa e fortalecimento institucional; 3. Ensino, formação acadêmica e vida estudantil; 4. Pesquisa, pós-graduação, inovação e desenvolvimento científico; 5. Extensão, compromisso público e relação com a sociedade e 6. Infraestrutura compartilhada e sustentabilidade. Os temas transversais: participação, inclusão, equidade, acessibilidade, saúde e bem-estar, sustentabilidade, internacionalização, transformação digital, transparência e colaboração atravessam os eixos e orientam as ações.



TEMAS TRANSVERSAIS

*Princípios que atravessam
e orientam todas as ações*



**COMPREENDER A DIVERSIDADE. PLANEJAR COM EVIDÊNCIAS.
REALIZAR COM PARTICIPAÇÃO.**

1. Pessoas, trabalho e vida universitária

As pessoas devem estar no centro das decisões, com atenção permanente às condições de trabalho, estudo e convivência. Uma comunidade respeitada, acolhida e segura tem melhores condições de ensinar, pesquisar, realizar extensão, inovar e contribuir para o desenvolvimento do CCBS. Para isso, é preciso:

- valorizar servidoras e servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes, reconhecendo suas diferentes trajetórias, atribuições e contribuições;
- assegurar a participação das equipes técnico-administrativas no planejamento, no aprimoramento dos processos e nas decisões relacionadas ao trabalho;
- manter espaços regulares de diálogo, acolhimento, integração e mediação de conflitos;
- articular ações de promoção da saúde física e mental e buscar melhores condições de trabalho, estudo, alimentação, descanso e convivência;
- ampliar a acessibilidade física, comunicacional, pedagógica e digital e fortalecer ações afirmativas, equidade, inclusão e respeito à diversidade;
- atuar na prevenção e no enfrentamento do assédio, da discriminação e das diferentes formas de violência e apoiar iniciativas culturais, esportivas e de integração.

2. Governança participativa e fortalecimento institucional

A gestão será organizada com prioridades claras, responsabilidades definidas e acompanhamento público dos resultados, com uma Direção presente no cotidiano das unidades, firme na representação do Centro e em diálogo contínuo com a comunidade e as diferentes instâncias da UFSCar. Assim, propomos:

- elaborar e implantar o planejamento estratégico do CCBS, com definição de prioridades, metas, indicadores e avaliação periódica dos resultados;
- valorizar técnicos(as)-administrativos(as) como pessoas estratégicas da gestão;
- manter diálogo regular com departamentos, cursos, programas de pós-graduação, residências, unidades e representações, assegurando o encaminhamento e o acompanhamento das demandas;
- fortalecer o Conselho de Centro como espaço de debate, decisão, pactuação de prioridades e acompanhamento da gestão;
- estimular e apoiar a participação e a representação estudantil no Conselho de Centro e nos demais órgãos colegiados do CCBS, ampliando sua presença nos processos de debate e decisão;
- fortalecer a participação do Centro na Comissão Permanente de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde (COPEPES) e sua interlocução institucional com o HU-UFSCar/EBSERH, USE, Rede Pública de Serviços de Saúde e Reitoria, qualificando as pactuações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- fortalecer a representação política e acadêmica do CCBS e sua articulação com a Reitoria, as Pró-Reitorias e as demais instâncias da Universidade;
- apoiar os departamentos e as unidades na organização de fluxos e procedimentos, esclarecer responsabilidades e fortalecer a articulação com os setores competentes da Universidade, buscando processos mais ágeis, acessíveis e seguros;
- fortalecer a comunicação institucional do CCBS, com atualização permanente do portal e criação de novos canais digitais, incluindo um perfil institucional no Instagram, para ampliar o acesso a informações, oportunidades, decisões, atividades e realizações do Centro;
- dar transparência ao orçamento, aos critérios de distribuição de recursos, aos dados institucionais, às decisões e aos resultados.

3. Ensino, formação acadêmica e vida estudantil

Não existe uma única forma de ensinar e formar no CCBS. A gestão deve apoiar os diferentes projetos acadêmicos que constituem o Centro.

A qualidade da formação será fortalecida com respeito às especificidades dos cursos, das áreas e das modalidades acadêmicas presentes no CCBS. O apoio às coordenações será acompanhado por ações voltadas à permanência estudantil, à inovação pedagógica e à integração entre os diferentes espaços de formação. Nesse sentido, é preciso:

- apoiar as coordenações na implementação, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- reconhecer as diferentes necessidades dos cursos e modalidades de formação;
- valorizar de forma equilibrada as áreas básicas e aplicadas;
- fortalecer a integração entre graduação e pós-graduação;
- apoiar atividades práticas, estágios, laboratórios, trabalhos de campo e cenários de prática;
- fortalecer as residências e a articulação com HU-UFSCar EBSERH, USE, USS e redes públicas de saúde;
- consolidar a Unidade de Simulação como espaço compartilhado de ensino e formação interprofissional;
- estimular inovação curricular, pedagógica e tecnológica;
- apoiar a formação docente e o compartilhamento de experiências educacionais;
- acompanhar indicadores de evasão, retenção, permanência e conclusão;
- fortalecer acolhimento, acessibilidade, inclusão, ações afirmativas e saúde mental;
- ampliar a participação estudantil em pesquisa, extensão, inovação, monitoria e tutoria;
- apoiar a internacionalização da formação e a mobilidade acadêmica;
- incentivar práticas educativas comprometidas com sustentabilidade, diversidade e direitos humanos.

4. Pesquisa, pós-graduação, inovação e desenvolvimento científico

O CCBS reúne grupos de pesquisa consolidados e reconhecidos, ao lado de grupos em diferentes estágios de desenvolvimento. Também reúne pesquisadores com trajetórias, infraestrutura, redes de colaboração e possibilidades de financiamento distintas. Nossa atuação valorizará a excelência científica e ampliará as oportunidades de desenvolvimento. Para tal, propomos:

- elaborar o planejamento estratégico da pesquisa e da inovação no CCBS, com mapeamento de grupos, laboratórios, competências, infraestrutura, redes e condições de produção científica;
- fortalecer os programas de pós-graduação e apoiar grupos consolidados ou em desenvolvimento, jovens pesquisadoras e pesquisadores, pós-doutorandos e servidoras e servidores docentes e técnicos-administrativos em diferentes fases da carreira;
- realizar seminários permanentes e apoiar a formação de redes e projetos interdepartamentais, multicêntricos, interdisciplinares e interprofissionais, articulando pesquisa básica, aplicada, translacional, educacional e em políticas e práticas de saúde;
- mapear oportunidades de financiamento, apoiar a elaboração de projetos estruturantes e planejar de forma transparente e estratégica a utilização da Reserva Técnica Institucional da FAPESP;
- fortalecer a interlocução com a ProPq, a ProPG, a Agência de Inovação e as agências de fomento e ampliar a cooperação nacional, a internacionalização e as diferentes formas de inovação;
- ampliar a visibilidade das competências e dos resultados científicos e promover a divulgação científica, a ciência aberta, a integridade acadêmica, a gestão responsável de dados e as práticas sustentáveis nos laboratórios.
- ampliar, em articulação com o HU-UFSCar EBSEH, oportunidades de pesquisa clínica, translacional, tecnológica e em políticas e práticas de saúde, aproximando pesquisadoras, pesquisadores, profissionais, estudantes e programas de pós-graduação.

5. Extensão, compromisso público e relação com a sociedade

A extensão será fortalecida como dimensão acadêmica essencial à formação e à produção de conhecimento. Nosso compromisso envolve apoiar, valorizar e dar visibilidade e melhores condições às ações extensionistas para ampliar o diálogo do CCBS com a sociedade e sua contribuição para o enfrentamento de problemas concretos. Assim, queremos:

- mapear as ações extensionistas, divulgar seus resultados e evidenciar os impactos educacionais, científicos, sanitários, ambientais, culturais e sociais do Centro;
- apoiar a inserção curricular da extensão, respeitando as particularidades dos cursos e ampliando a participação de estudantes de graduação e pós-graduação;
- incentivar projetos interdepartamentais, interdisciplinares e interprofissionais que integrem extensão, ensino, pesquisa e inovação;
- fortalecer as relações com o SUS, as escolas, os municípios, as organizações sociais, os movimentos e as comunidades, assegurando o diálogo com os territórios e a participação da comunidade externa;
- apoiar institucionalmente a implantação do Centro Especializado de Reabilitação III (CER III) na Unidade Saúde Escola, em articulação com a Reitoria, o Município e o SUS, fortalecendo a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- apoiar iniciativas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, biodiversidade, cultura, educação interprofissional, divulgação e popularização da ciência;
- ampliar a interlocução com a ProEx e outros setores institucionais, mapear oportunidades de financiamento e incorporar acessibilidade, inclusão, diversidade e sustentabilidade às ações extensionistas.

6. Infraestrutura compartilhada e sustentabilidade

A infraestrutura deve servir ao projeto acadêmico e às pessoas. Seu planejamento, uso e manutenção exigem atuação articulada entre Direção, departamentos, unidades e setores responsáveis da Universidade. A Direção apoiará a organização e o encaminhamento das demandas, com prioridades transparentes e definição clara das responsabilidades e corresponsabilidades institucionais. De modo que propomos:

- elaborar, com os departamentos e as unidades, o planejamento integrado da infraestrutura, com mapeamento de espaços, equipamentos, condições de uso, demandas de manutenção e prioridades de investimento;
- apoiar os departamentos na identificação, priorização e tramitação das demandas de infraestrutura física, manutenção preventiva e corretiva, segurança e acessibilidade, fortalecendo a articulação com os setores responsáveis da Universidade;
- fortalecer a governança do Biotério Institucional, implantar o Comitê Gestor da Unidade de Simulação, consolidar o Comitê Gestor do BIOTROP e acompanhar a implantação e a integração do CIVISA;
- apoiar, junto às instâncias responsáveis, as adequações de infraestrutura, funcionamento e sustentabilidade necessárias à implantação do CER III na USE;
- aprimorar a gestão dos espaços, laboratórios, equipamentos e estruturas multiusuários, com critérios transparentes de utilização e compartilhamento e definição pactuada das responsabilidades e corresponsabilidades por seu uso, conservação e manutenção, respeitadas as competências de cada instância;
- apoiar projetos estruturantes, estratégias de captação de recursos e soluções para a sustentabilidade financeira dos ambientes de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- fortalecer a biossegurança, a segurança do trabalho, a gestão de resíduos e o uso eficiente de água, energia e demais recursos;
- ampliar a acessibilidade e qualificar os espaços de trabalho, estudo, convivência, alimentação e descanso, preservando a memória, o patrimônio científico e as informações institucionais do Centro.

PROGRAMA INTEGRA CCBS

Conhecimentos, trajetórias e pessoas em diálogo



Integração como princípio estruturante

PROGRAMA INTEGRA CCBS

Conhecimentos, trajetórias e pessoas em diálogo

A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação orienta os seis eixos desta Carta-Programa. Integrar não significará uniformizar as áreas ou apagar suas especificidades, mas criar condições para que diferentes conhecimentos, experiências e estruturas cooperem e ampliem sua contribuição acadêmica e social.

A diversidade do CCBS oferece inúmeras possibilidades de colaboração, mas a circulação de informações e o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido no próprio Centro ainda são limitados. Muitas vezes, não conhecemos suficientemente as atividades realizadas em nosso departamento, curso ou programa, tampouco as competências, iniciativas e oportunidades existentes nas unidades próximas. Superar esse distanciamento exigirá espaços permanentes de encontro, comunicação e construção conjunta.

Como resposta a esse desafio, será criado o Programa Integra CCBS, um programa permanente de extensão do Centro voltado a aproximar pessoas, áreas e unidades. Essa aproximação ocorrerá entre as Ciências Biológicas e a Saúde, mas também no interior de cada um desses campos, conectando áreas básicas e aplicadas, bacharelados e licenciaturas, graduação, pós-graduação, residências, pesquisa, extensão e inovação.

O Integra CCBS não será apenas um calendário de eventos. O Programa organizará momentos, espaços e meios de comunicação que favoreçam o conhecimento mútuo, o compartilhamento de experiências e a formação de novas parcerias. Como programa de extensão, também fortalecerá o diálogo com a sociedade e a participação de serviços públicos, escolas, municípios, organizações e comunidades nas atividades promovidas pelo Centro.

O Programa terá como ações prioritárias:

- construir uma agenda integrada do CCBS, articulando semanas dos cursos de graduação e de pós-graduação, jornadas, encontros, mostras e outras atividades acadêmicas;
- promover encontros científicos e acadêmicos regulares para o debate de temas relevantes e a aproximação entre diferentes áreas, grupos e perspectivas;
- criar oportunidades para que departamentos, cursos, programas, grupos de pesquisa, unidades e comissões apresentem suas atividades, competências, estruturas e possibilidades de colaboração;
- estimular projetos interdepartamentais, interdisciplinares, multicêntricos e interprofissionais, com integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- aproximar estudantes de graduação e pós-graduação, residentes, servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e participantes da comunidade externa;
- compartilhar experiências, conhecimentos, espaços, infraestrutura, oportunidades de financiamento e redes de cooperação nacionais e internacionais;

- promover atividades de acolhimento, cultura, esporte, convivência, saúde e bem-estar, reconhecendo a saúde mental e a qualidade das relações como dimensões da vida universitária;
- ampliar a divulgação integrada das iniciativas, oportunidades e realizações do CCBS por meio do portal e dos novos canais institucionais do Centro, tornando mais visível o trabalho desenvolvido por sua comunidade.

Ao integrar saberes, ciência, formação, vida universitária, trajetórias e pessoas, o Programa Integra CCBS fortalecerá o pertencimento, a colaboração e a construção de prioridades comuns. Sua finalidade será fazer do Centro um espaço no qual as pessoas conheçam melhor umas às outras, reconheçam o trabalho realizado nas diferentes áreas e encontrem condições concretas para construir e realizar projetos em conjunto.

Compromisso com a comunidade

Esta Carta-Programa reúne os compromissos que assumimos para o próximo quadriênio. Sua implementação será conduzida com responsabilidade, presença e atenção ao cotidiano do Centro.

A Direção terá a responsabilidade de decidir e realizar, incorporando o conhecimento e a experiência de quem vive no CCBS. Servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes terão espaços efetivos para contribuir com a implementação das propostas e acompanhar seu desenvolvimento.

Apresentamos nossa candidatura com respeito pela história do CCBS, confiança em sua comunidade e disposição para enfrentar os desafios que virão. É com esse compromisso que convidamos todas as pessoas a construir conosco o próximo capítulo do Centro.

CCBS em Perspectiva



Experiência, diálogo e construção do futuro.

Compreender a diversidade. Planejar com evidências. Realizar com participação.

Lisandra e Flávio